

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO Nº29 DENGUE – SEMANA 33

MATO GROSSO DO SUL / 2018

O levantamento dos dados de dengue notificados na **SE 33** (12/08/2018 a 18/08/2018) é de: **11** notificações, e da **SE 1 a 33** de 2018: **3.816** casos suspeitos pela Planilha Simplificada.

Os dados têm como foco apresentar o panorama da doença no período analisado, sendo um instrumento de auxílio para a elaboração de estratégias, ações e interlocuções entre as equipes técnicas.

A estratificação de risco para os municípios usa como ponto de corte valores de referência das taxas de incidência calculada com os números absolutos de casos suspeitos divididos pela população residente de cada município vezes 100.000 habitantes. Assim, os municípios são classificados como de baixa incidência abaixo de 100 casos por 100.000 habitantes, moderada de 100 a 300 casos por 100.000 habitantes e alta incidência acima de 300 casos por 100.000 habitantes.

	Municípios	Notificados	População	Incidência
1	Costa Rica	141	18.835	748,6
2	Três Lagoas	809	109.633	737,9
3	Selvíria	27	6.427	420,1
4	Chapadão do Sul	84	21.257	395,2
5	Coronel Sapucaia	57	14.607	390,2
6	Rio Verde de Mato Grosso	74	19.351	382,4
7	Jardim	88	25.180	349,5
8	Antônio João	28	8.545	327,7
9	Iguatemi	37	15.429	239,8
10	Bataiporã	26	11.167	232,8
11	Amambaí	81	36.686	220,8
12	Figueirão	6	2.997	200,2
13	Vicentina	12	6.013	199,6
14	Água Clara	25	13.938	179,4
15	Campo Grande	1.382	832.350	166,0
16	Porto Murtinho	26	16.162	160,9
17	Sonora	26	16.543	157,2
18	Corumbá	161	107.347	150,0
19	Jaraguari	10	6.696	149,3
20	Eldorado	16	12.029	133,0
21	Dois Irmãos do Buriti	13	10.793	120,4
22	Sete Quedas	13	10.876	119,5
23	Aral Moreira	13	11.014	118,0
24	Rochedo	6	5.156	116,4
25	Taquarussu	4	3.570	112,0
26	Ladário	23	21.106	109,0
27	Douradina	6	5.616	106,8
28	Caarapó	29	27.554	105,2
29	Alcinópolis	5	4.883	102,4
30	Juti	6	6.241	96,1
31	Deodápolis	12	12.524	95,8
32	Corguinho	5	5.289	94,5
33	Angélica	9	9.829	91,6
34	Glória de Dourados	9	10.025	89,8
35	Ribas do Rio Pardo	20	22.429	89,2
36	Caracol	5	5.699	87,7
37	Ivinhema	20	22.832	87,6
38	Ponta Porã	70	83.747	83,6
39	Nioaque	12	14.379	83,5
40	Fátima do Sul	16	19.260	83,1
41	Paraíso das Águas	4	4.942	80,9
42	Santa Rita do Pardo	6	7.530	79,7
43	Sidrolândia	37	48.027	77,0
44	Bataguassu	16	21.142	75,7
45	Bandeirantes	5	6.747	74,1
46	Aquidauana	34	46.830	72,6
47	Mundo Novo	12	17.658	68,0
48	Nova Andradina	33	49.104	67,2
49	Maracaju	26	41.099	63,3
50	Bela Vista	15	23.888	62,8
51	Rio Negro	3	4.989	60,1
52	São Gabriel do Oeste	14	24.035	58,2
53	Terenos	11	18.942	58,1
54	Paranaíba	22	41.227	53,4
55	Dourados	88	207.498	42,4
56	Naviraí	19	49.827	38,1
57	Bodoquena	3	7.979	37,6
58	Coxim	10	32.948	30,4
59	Guia Lopes da Laguna	3	10.287	29,2
60	Inocência	2	7.711	25,9
61	Pedro Gomes	2	7.908	25,3
62	Aparecida do Taboado	6	23.733	25,3
63	Japorã	2	8.288	24,1
64	Camapuã	3	13.770	21,8
65	Nova Alvorada do Sul	4	18.503	21,6
66	Bonito	4	20.597	19,4
67	Brasilândia	2	11.943	16,7
68	Miranda	4	26.670	15,0
69	Rio Brilhante	5	33.362	15,0
70	Anastácio	3	24.534	12,2
71	Itaquiraí	2	19.672	10,2
72	Itaporã	2	22.231	9,0
73	Paranhos	1	13.123	7,6
74	Cassilândia	1	21.491	4,7
75	Anaurilândia	0	8.758	0,0
76	Jateí	0	4.051	0,0
77	Laguna Carapã	0	6.851	0,0
78	Novo Horizonte do Sul	0	4.581	0,0
79	Tacuru	0	10.777	0,0
	MATO GROSSO DO SUL	3.816	2.587.267	147,5

 Abaixo de 100 casos por 100.000 habitantes - Baixa incidência

 100 a 300 casos por 100.000 habitantes - Média incidência

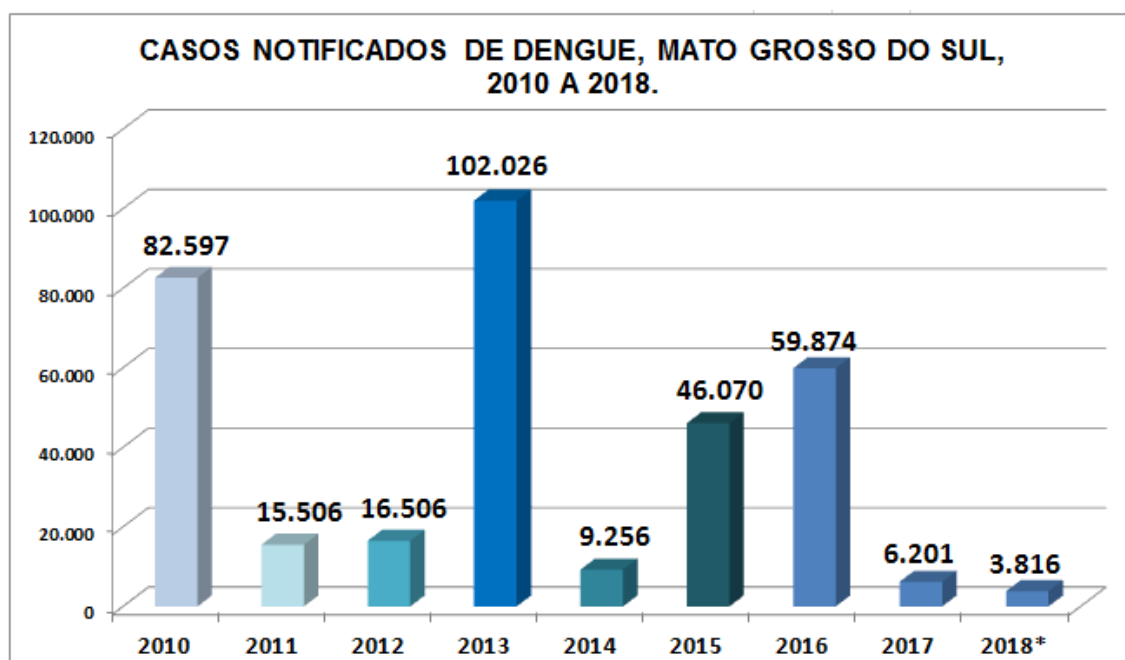
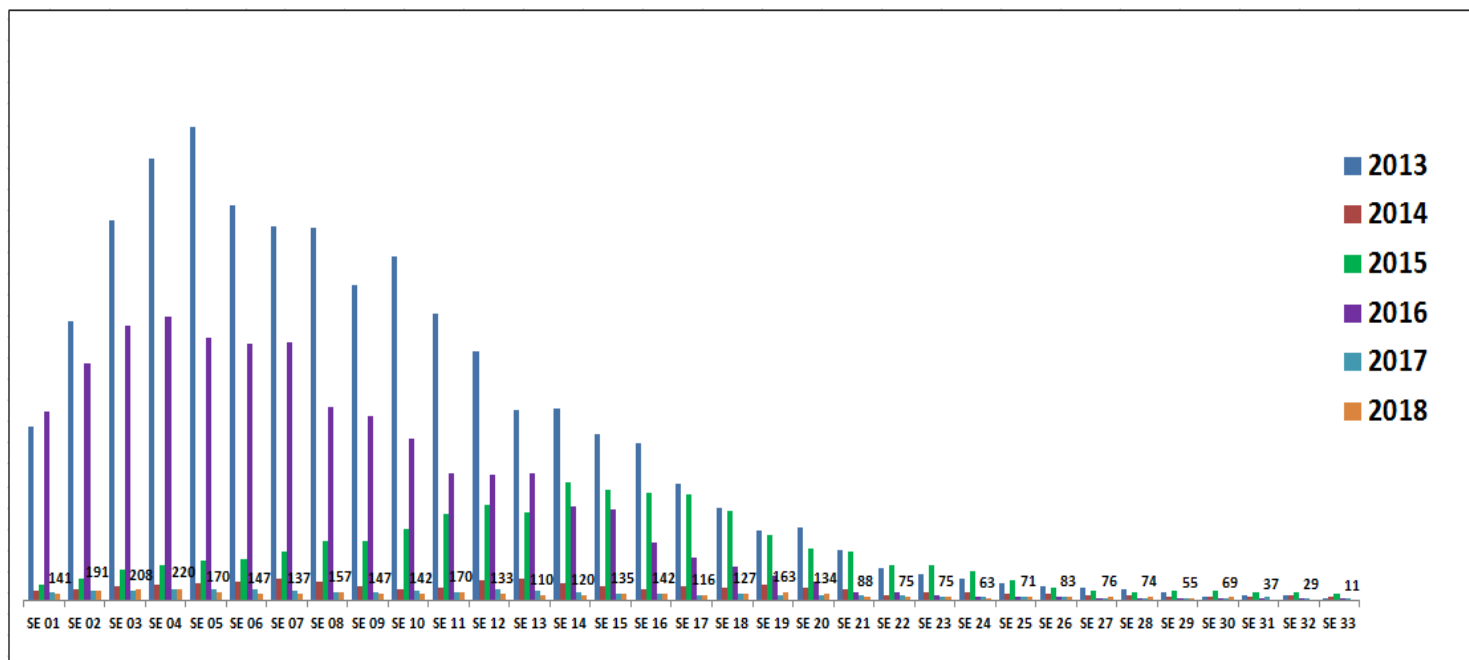
 Acima de 300 casos por 100.000 habitantes - Alta incidência

Fonte: PLANILHA SIMPLIFICADA/CEVE/DVS/SES/MS

Atualizado em 22/08/2018

Dados sujeito a alterações

Figura 1 – Casos de dengue segundo semana epidemiológica de início dos sintomas, Mato Grosso do Sul, 2013-2018.



Fonte: Planilha Simplificada CCV/SES/MS
 *dados 2018 até 22/08/2018



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
DIRETORIA GERAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
COORDENADORIA DE CONTROLE DE VETORES

RESPOSTA COORDENADA DOS MUNICÍPIOS PRIORITÁRIOS - Semana epidemiológica 33/2018

Panorama Estadual

As informações referentes ao detalhamento das atividades de campo e bloqueio de transmissão, realizadas na semana 33/2018 foram enviadas na terça-feira subsequente até as 16h00 pelos municípios prioritários.

Dados referentes às atividades de campo e bloqueio de transmissão		
Atividade de Campo	Equipamento Portátil	Equipamento Pesado
- Imóveis trabalhados: 65.518 - Pendência média: 9,29 - Variação 2,01 a 29,01 % D2 - lixo, sucatas, entulhos e construção. A2 - Abastecimento de água: tonéis, d'água, tanques etc.	- Bloqueios realizados: 06 - Quarteirões trabalhados: 47 - Inseticida consumido: 62,4 litros - Consumo médio: 1,328 (l/hect.) - (variação de 0,730 a 2,155 (l/hect.))	- Ciclos Trabalhados: 01 - Quarteirões trabalhados: 155 - Inseticida consumido: 94,3 litros - Consumo médio: 0,608

Fonte: SMS/SISFAD

- Executar rotineiramente a aferição e os necessários ajustes dos equipamentos costais, para que os mesmos funcionem com a deposição correta dos inseticidas, ou seja, **no equipamento costal é de 0,720 L/ha, no equipamento UBV Pesado é de 0,304 à 0,500 L/ha (variando de acordo com o inseticida utilizado)** tendo em vista que o consumo médio no Estado está diferente do preconizado pelo Ministério da Saúde;
- Os municípios deverão preencher os dados de consumo de inseticida e quarteirões trabalhados, relativos à Bloqueio de casos com equipamento portátil e UBV pesado de forma separada;
- Os municípios que não estão enviando as informações relativas ao campo 'Depósitos Predominantes' devem fazê-lo para que possamos retratar um panorama mais próximo possível da realidade estadual;
- Estabelecer estratégias para a recuperação dos imóveis fechados e recusados dentro do ciclo, visando estabilizar o **índice de pendência abaixo de 10%**,



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
DIRETORIA GERAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
COORDENADORIA DE CONTROLE DE VETORES

RESPOSTA COORDENADA DOS MUNICÍPIOS PRIORITÁRIOS - Semana Epidemiológica nº 33/2018.

Ord.	Município	Atividade de Campo			Bloqueio com Equipamento Portátil				Bloqueio com Equipamento UBV Pesado			
		Imóveis Trabalhados	Pendência (%)	Depósito Predominante	Bloqueio Químico	Quarteirão Trabalhado	Inseticida Consumido	Consumo Inseticida (l/hect)	Quarteirão Trabalhado	Ciclos Trabalhados	Inseticida Consumido	Consumo Inseticida (ml/hect)
01	Anastácio	1.386	2,01	-	-	-	-	-	-	-	-	-
02	Aquidauana	1.736	8,40	-	-	-	-	-	-	-	-	-
03	Bataguassu	1.105	14,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-
04	Bonito	1.283	2,65	-	-	-	-	-	-	-	-	-
05	Campo Grande	14.315	-	-	-	-	-	-	155	01	94,300	0,608
06	Cassilândia	754	13,70	-	-	-	-	-	-	-	-	-
07	Corumbá	5.250	10,84	-	01	09	19,400	2,155	-	-	-	-
08	Coxim	1.317	8,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-
09	Dourados	12.865	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
10	Ivinhema	1.853	3,34	-	-	-	-	-	-	-	-	-
11	Jardim	1.758	7,70	-	-	-	-	-	-	-	-	-
12	Naviraí	2.393	3,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-
13	Nova Alvorada do Sul	1.048	4,03	-	-	-	-	-	-	-	-	-
14	Nova Andradina	2.607	6,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-
15	Paranaíba	2.712	29,01	-	-	-	-	-	-	-	-	-
16	Ponta Porã	2.773	17,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-
17	Rio Verde de MT	1.033	4,87	-	02	12	24,000	2,000	-	-	-	-
18	São Gabriel do Oeste	1.534	10,33	-	-	-	-	-	-	-	-	-
19	Sidrolândia	1.294	12,80	-	-	-	-	-	-	-	-	-
20	Três Lagoas	6.502	9,45	-	03	26	19,000	0,730	-	-	-	-
TOTALS		65518	9,29	-	06	47	62,400	1,328	155	01	94,300	0,608

Fonte: SMS/SISPNC